

AValiação DE ACESSOS DO BANCO DE GERMOPLASMA DE MILHO QUANTO A PALHA PARA ARTESANATO

Feixeira, F.F., Vasconcelos, J.H., Monteiro, M.A. y Andrade, R.V.
Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG, Brasil.
flavia@cnpmis.embrapa.br

O artesanato com palha de milho tem se tornado fonte de renda para comunidades rurais. É necessário avaliar Banco Ativo de Germoplasma de Milho (BAG Milho) quanto a características da palha para iniciar um programa de melhoramento que considere produção de grãos e qualidade da palha. O objetivo deste trabalho foi avaliar acessos do BAG Milho quanto essas características. Foram conduzidos dois experimentos na safra de 2002/2003 em Diamantina-MG e Cipotânea-MG, que produzem artesanato com palha de milho. Foram avaliados 25 materiais, sendo 20 provenientes do BAG Milho e cinco testemunhas, quanto ao peso, número e comprimento de espigas com palha e, utilizando de escala de notas, intensidade de pigmentação e textura da palha. Os materiais avaliados em Diamantina não diferiram quanto ao peso e número de espigas. Já os avaliados em Cipotânea, diferiram quanto ao peso e número de espigas, BR451 mostrou-se superior quanto ao peso de espigas e MG097 e BRS2020 foram superiores quanto ao número de espigas. As herdabilidades foram: 73,74% e 86,94% para peso e número de espigas, respectivamente. Em ambas as comunidades, foram encontradas diferenças para comprimento de espiga. Os acessos com maior comprimento de espiga foram MG088, MG092, MG093, MG097, MG100, BA153, MS031, BA093, MS047, MS054, MG068, MG075, MG078 e MG082, em Diamantina e MG088, BA153, MG053, MGIII, SC012, SC015 e SC007, em Cipotânea. A herdabilidade para comprimento de espiga foi 43,05%, em Cipotânea e 50,59%, em Diamantina. A análise conjunta mostrou a ausência do efeito de ambiente e da interação G x A para comprimento de espiga. Na avaliação em Diamantina, não foram encontradas diferenças entre populações quanto intensidade de coloração da palha. Já em Cipotânea, foi possível observar diferenças entre as populações, destacaram-se MG053, MG092 e MG093, pela alta intensidade de pigmentação na palha e BA153, BA143, MGIII, Cristal Comp, BA083, MS003, SC012, SC015, SC007, Saracura, BR451, BRS1010 e BRS2020 pela coloração clara da palha. A herdabilidade para intensidade de pigmentação foi 97,33%. Houve variação dentro das populações para comprimento e cor de palha, mostrando a possibilidade de seleção inter e intrapopulacional. O caráter textura da palha foi avaliado utilizando escala de notas de 1 (textura muito boa) a 5 (textura muito ruim). É interessante ressaltar que a textura da palha é de difícil avaliação por sua subjetividade, portanto poucas avaliações foram capazes de classificar os materiais. Na avaliação em Cipotânea destacaram-se MG092, MG100, PR013, BA100, BA143, MGIII, Cristal Comp, BA083, MS003, SC012, SC015, PR007, SP080 e SC007 e na avaliação de Diamantina, grande parte dos materiais avaliados foram classificados como sendo de bom desempenho quanto a textura de palha, apenas BA093 e BA067 foram classificadas como ruins. A herdabilidade para textura de palha atingiu 53,38%, em Cipotânea e 47,75%, em Diamantina.

Palavras chave: *Zea mays*, agricultura familiar.